

Santos confirma queima de fogos na virada de ano



Espectáculo pirotécnico deixou de ser realizado na passagem de 2020 para 2021, por causa da pandemia de covid-19, e assim ocorreu também no Réveillon seguinte. Agora, sem restrições, há otimismo econômico

Após 2 anos, queima de fogos está de volta

Empresas custearão espetáculo, segundo Prefeitura de Santos

JÚNIOR BATISTA

DIARTEÇÃO
Santos voltará a ter fogos de artifício na passagem para 2023, após dois anos sem eventos de Réveillon na orla por causa da pandemia de covid-19, que começou em 2020. A Prefeitura espera receber 1 milhão de turistas para o Ano-Novo. Essa é uma das festas mais importantes da Cida-

de do ponto de vista econômico, segundo o setor de bares, restaurantes e hotéis. Entre 2020 e 2021, a praia ficou interditada, para desestimular a vinda de turistas na virada do ano — a vacinação ainda não havia começado. De 2021 para este ano, o objetivo foi evitar uma nova alta de casos de coronavírus. O espetáculo pirotécnico

santista será feito em parceria com a iniciativa privada, que terá responsabilidade pelos fogos, segundo publicado ontem no Diário Oficial do Município.

Pelo documento, empresas interessadas cuidarão de materiais, mão de obra e equipamentos para manutenção. A Prefeitura afirma que nada investirá e, em troca da parceria, permitirá

BALSAS

As travessias marítimas Santos-Guarujá, Guarujá-Bertioga e São Sebastião-Ilhabela terão mais balsas na temporada de verão.

A informação é do secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, que ontem entregou a última das seis rampas de acesso restauradas no lado de Santos. Na travessia Santos-Guarujá, o número de embarcações passará de cinco para sete; em Guarujá-Bertioga, três; em São Sebastião-Ilhabela, nove.

publicidade das marcas em equipamentos públicos ligados às festas.

A lista de materiais inclui cerca de 4 mil fogos de artifício, com efeitos como leques coloridos, estrelas, le-

tras no ar e círculos.

A programação da festa será anunciada "nas próximas semanas", segundo a Prefeitura. A montagem dos fogos de artifício nas embarcações tem início previsto em 23 de dezembro.

EXPECTATIVA

O presidente do Sindicato de Bares, Restaurantes, Hotéis e Similares (SinHoRes) da Baixada Santista, Heitor Gonzalez, diz que já começaram as sondagens para reservas de fim de ano nos hotéis da região.

Ele afirma que este será o primeiro verão "verdadeiramente normal". "Não existem mais limitações, e as pessoas estão mais tranquilas para frequentar lugares que estejam com mais gente. Por isso, nossa

expectativa com o verão está bem alta", diz.

Com relação a bares e restaurantes, o dirigente afirma haver reformas, reestruturações e contratações. Segundo ele, tem havido forte procura pelos cursos gratuitos oferecidos pelo sindicato para formar funcionários aptos a trabalhar na temporada.

"Estamos correndo com cursos e fizemos intensivos no sindicato. Formamos mais de 500 profissionais até agora e estamos investindo nisso para a temporada. As expectativas são as melhores possíveis. Vemos investimentos em bares e restaurantes, reforma, contratações. Todo mundo está com esse perfil de que o verão será muito bom."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5